

Oficina de Leitura: Buscando a reflexão infantil através da sala de aula

Reading Workshop: Seeking children's reflection through the Classroom

Douglas dos Anjos Almeida

Discente da Faculdade de Biblioteconomia
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
douglas.aa@puccampinas.edu.br

Fernanda Eliel de Souza

Discente da Faculdade de Biblioteconomia
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
fernanda.es1@puccampinas.edu.br

Maria Beatriz Cerqueira Leite

Discente da Faculdade de Biblioteconomia
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
maria.bcl@puccampinas.edu.br

Natália de Andrade Berti

Discente da Faculdade de Biblioteconomia
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
natalia.ab@puccampinas.edu.br

Resumo

Este é o trabalho final proposto na disciplina de Infoeducação, da Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), na qual possuí como intuito fazer na pratica uma ação do infoeducador. Para isso, foi idealizado pelos membros deste grupo, uma oficina de leitura que buscasse a reflexão sobre a questão da acessibilidade, o combate ao racismo e a formação cidadã dos alunos. Desta forma, foi

optado pelo grupo fazer uma ação na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental), na cidade de Campinas, foi escolhida a escola Padre Emílio Miotti, localizada na zona sudoeste. Para a realização do trabalho foi escolhido apenas uma turma, o 5º ano A. Essa escolha se deu por um principal fator, a dedicação e o interesse em sala de aula, testemunhada pela professora Lucimar dos Santos de Assis. Antes da aplicação da atividade, foi feita uma pesquisa online para conhecer melhor os hábitos e estrutura escolar, a fim de conhecer a realidade e necessidade do local. Nessa oficina foi escolhida a obra "O espelho" do escritor Machado de Assis, da Editora Unicamp, devido sua interatividade com o aplicativo, podendo assim fornecer a realidade aumentada e maior acessibilidade do conto por meio das libras e um áudio-livro. Além disso, foi trabalhada a imagem do Machado de Assis real, o grande escritor negro. Porém esse conto foi possível tratar a questão da cidadania dos alunos. Logo, buscamos a reflexão, através do papel do infoeducador, na procura de mostrar a importância do bibliotecário na educação escolar.

Palavras-chave: Infoeducação; Interatividade; Conto; Machado de Assis; Reflexão.

Abstract

This is the final work proposed in the discipline of Infoeducation, Librarianship Graduation Course of the Pontifical Catholic University of Campinas (PUC-Campinas) which had the intention to put into the practice an action of infoeducator. For this, it was conceived by the members of this group, a reading workshop that sought to reflect on the issue of accessibility, combating racism and citizen training of students. The group chose to take action at EMEF (Municipal School of Elementary Education), in the city of Campinas, the school Padre Emílio Miotti was selected, located in the southwest area. For the accomplishment of the work, only one class was chosen, the 5th year A, this choice was made by a main factor: the dedication and interest in the classroom, witnessed by the teacher Lucimar dos Santos de Assis. Before the application of the activity, an online survey was conducted to learn more about the habits and the school structure, in order to know the reality and the need of the site. In this workshop, the work chosen was The Mirror of the writer Machado de Assis, from Editora Unicamp, due to its interactivity with the application, thus being able to provide the augmented reality and greater accessibility of the tale through the pounds and an audio-book. In addition, the image of the real Machado de Assis, the great black writer, was worked. But this tale was adapted in the format of a children's book, created by the students of the group, to fit within the context of children, thus simplifying language and using

illustrations. Therefore, the book of the Editora Unicamp was used together, for interactivity. Through the tale it was possible to work the question of the citizenship of the students. So, we seek to reflect, through the role of the Infoeducator, in the search to show the importance of the librarian in school education.

Keywords: *Infoeducation; Interactivity; Tale; Machado de Assis; Reflection.*

Introdução

Esse trabalho acadêmico final da disciplina de Infoeducação, foi realizado na escola Padre Emílio Miotti com o 5º ano A. Sendo executada uma oficina do conto, buscando como finalidade a reflexão infantil. Para introduzir a importância desse trabalho, primeiramente será tratado a compreensão acerca do papel do infoeducador. Esse, sendo base para a relevância do exercício aplicado em ambiente escolar, mostrando a necessidade do futuro pilar da Infoeducação, nós, os futuros bibliotecários.

Portanto, foi lida a obra "O espelho" do escritor Machado de Assis, mas esse conto foi adaptado para uma linguagem infantil (oral), com ilustrações que visam transmitir a mensagem da obra para o meio escolar. Com essa leitura, foi utilizado o livro da Editora Unicamp, mas esse objeto não foi lido em sala de aula, e o uso conjunto do aplicativo. Tal material, forneceu a realidade aumentada e ampliação para acessibilidade. Buscando dimensionar a visão dos leitores em relação a obra e interagir com o novo mundo tecnológico.

Uma pesquisa foi realizada, no ambiente escolar, a partir dela, resolvemos tratar de temas que moldam a cidadania. Como a acessibilidade e o combate ao racismo, pois como infoeducadores devemos orientar todos para o conhecimento que amplia a visão de mundo e garante a formação cidadã.

Logo, a metodologia tinha como objetivo mediar a informação, buscando conhecer primeiramente a realidade da comunidade e levar várias estruturas para dimensionar o conhecimento de cada aluno. Portanto, esse trabalho expõe além dos métodos, a visão infoeducadora na prática e como a sala de aula pôde ser moldada pela oficina de leitura com a presença do profissional, mediador da informação.

A Infoeducação e o Bibliotecário

A Infoeducação projeta na sociedade questionamentos, participa da evolução, não só de um homem, mas de um coletivo social. Assim, a

informação necessita se expandir e se tornar a chave principal para o conhecimento. Portanto, esse processo só será possível se a educação participar ativamente.

Ao ser concebida como conjunto articulado de saberes e fazeres, focados nas conexões entre Informação e Educação, tomadas em seus aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais, a Infoeducação apresenta-se como modo especial de atuar e de interrogar a informação, de compreendê-la e de participar afirmativamente de seus processos. (PERROTTI; PIERUCCINI, 2012, p. 16).

A biblioteca é um pilar necessário para o desenvolvimento do saber, nela o bibliotecário tem o papel de infoeducador, segundo observação de Perrotti e Pieruccini (2011, p. 10): “[...] a biblioteca escolar vem sendo focada na literatura como dispositivo privilegiado para introdução e o desencadeamento sistemático das aprendizagens[...]”.

Portanto, a aprendizagem deve ser o alvo para o mediador, pois o seu instrumento de trabalho é a informação. Assim, essa estação do conhecimento é algo que molda e transforma um país, pois o coletivo não depende do humano, como um ser simplesmente biológico, mas sim de um ser cultural (COSTA, 2016).

Sem dúvida, o leitor primeiramente deve ser lido, para que ele se transforme e se desenvolva culturalmente nesse coletivo. Logo, para todos se desenvolverem, o bibliotecário é o pilar principal.

Para formar leitores é necessário que o educador, e nesse caso o bibliotecário é um educador, seja um leitor ativo, saiba ler os sentimentos humanos apresentados nas mais diversas formas, e esteja em sintonia com o desenvolvimento pedagógico do potencial leitor, assim como conheça e interaja com a realidade do contexto em que o mesmo está inserido e reconheça a singularidade de assimilação de cada um. (KEINA; LENDENGUE, 2010, p. 95).

Escola Padre Emílio Miotti

A escola escolhida para a realização do presente trabalho foi a EMEF Padre Emílio Miotti, localizada no Jardim Santa Lúcia, região Sudoeste de Campinas. Assim, atende a aproximadamente 500 alunos ao todo, seu público alvo são crianças, oferecendo o ensino fundamental, de 1ª a 4ª série ou 1º ao 5º ano, junto com os anos finais 5ª a 8ª série ou 6º ao 9º ano. Dessas turmas, o trabalho foi realizado com 5º ano A no período das 10h50min às 12h40min.

A biblioteca possui atualmente 10 estantes de livros, com cerca de 250 no total. Essa instituição não possui um bibliotecário na biblioteca, mas há uma professora readaptada, Simone, e a estagiária Natália de biblioteconomia. Tal docente, fica no período da manhã e à tarde, juntamente com a estagiária.

As salas de aula possuem equipamentos de projeção, computador, DVD, TV entre outros equipamentos para atender as necessidades de cada disciplina e conteúdos ministrados. Além disso, a escola possui um total de 18 salas de aula, uma sala dos professores, diretoria, um laboratório de informática com computadores, para que os alunos tenham acesso à internet para fins de atividades escolares, entre outras dependências. No entanto, não possui acessibilidade para os deficientes, exceto nos banheiros em que há estrutura para que atendam às necessidades dos portadores de deficiência.

Diante o que foi observado durante a visita na escola, há uma excelente estruturação nos espaços físicos, como nas salas de aulas, quadra, biblioteca, pátio entre outros, há um conjunto de pessoas ali, que trabalham no desenvolvimento educacional de qualidade com os alunos.

Comunidade Escolar

A análise realizada da comunidade foi por uma pesquisa online, que visa a necessidade de informação do centro e foi analisado o site da prefeitura de Campinas. Além disso, a experiência foi o fator fundamental para detalhar esse meio.

Pesquisa realizada, visando a necessidade de informação

Foi realizada uma pesquisa online pelo site "Online pesquisa" com três professores e a estagiária da biblioteca. Esse questionário tinha como finalidade ampliar a visão em relação aos alunos, como a frequência na biblioteca e hábitos de leitura, além disso, a participação familiar, buscando entender as barreiras. Com isso, podemos observar que há um interesse dos alunos, esses que buscam informação e a biblioteca não têm barreiras para esse acesso. No entanto, há uma falta de reconhecimento da comunidade externa, nas necessidades informacionais, como os pais. "[...] mudar o mundo depende de todos nós: é preciso que cada um tome consciência e se organize [...]" (GADOTTI, 2012, p.9).

Indubitavelmente, antes de tratar certos assuntos com os alunos, foi colocado uma questão. Essa tinha o intuito de saber se certos assuntos poderiam ser tratados em sala de aula. Sem dúvida, o convívio dos

professores com os alunos abrange um melhor conhecimento dos sujeitos que frequentam o ambiente escolar. Esses docentes mostraram interesse por assuntos diversos e culturas diversas, mostrando a vontade de mudança. “Diante da diversidade humana abre-se a possibilidade da diversidade de mundos possíveis.” (GADOTTI, 2012, p.5).

Comunidade Potencial x Comunidade Real

A comunidade da qual a escola EMEF Padre Emílio Miotti faz parte, é a da zona sudoeste de Campinas, que é uma região mais distante do centro da cidade. Conhecida por seu forte distrito industrial, que abarca cerca de 30 empresas de grande porte e multinacionais, incluídos também o Aeroporto Internacional de Viracopos.

Foi possível observar que é uma região mais simples e carente, com poucos pontos de lazer, estes sendo segundo o que é mostrado no site da prefeitura de Campinas: Casa de Cultura Fazenda Roseira, Parque Linear do Rio Capivari e Parque União. A região abarca 9 EMEF, 13 EMEI, 13 CEMEI e para os cuidados da saúde, possui 13 centros de saúde.

Ao analisar a zona sudoeste de Campinas, tanto com informações dispostas no site da prefeitura, como na visita da região e até em conversas com os próprios funcionários da escola que por ali residem, é notória uma dificuldade estrutural, sendo uma região pouco investida. Porém mesmo diante disso a EMEF Padre Emílio Miotti demonstrou possuir uma boa estrutura, com os alunos tendo muito interesse nas atividades propostas e respeito também. Cabendo aqui lembrar o que Perrotti e Pieruccini (2013, p. 15) apontam: “Em uma palavra, cabe-nos definir e não apenas sermos definidos pelos contextos culturais em que vivemos.”. Pois, mesmo as crianças dessa escola vindo de uma região que costuma ser entendida como um local pouco propício para o incentivo ao estudo, elas demonstram possuir grande potencial e interesse.

Características dos materiais

Os materiais utilizados nessa atividade foram levados pelos integrantes do grupo, sendo elaborados, exceto o livro da Editora Unicamp.

O livro para o uso da tecnologia

A obra “O espelho” de Machado de Assis, da Editora Unicamp, traz uma nova visão em relação a leitura, pois pode ser lido com a utilização do

aplicativo. Esse, como o nome da obra, chamado "O espelho" pode ser utilizado para buscar a interatividade com o leitor, pois exibe algumas passagens da obra. Como por exemplo: o quarto de Jacobina em trezentos e sessenta graus.

Além disso, o uso do aplicativo se expande, pois, pode ser usado para acessibilidade auditiva e, ainda, conta com áudio livro.

Esse material foi utilizado na hora do conto, para a turma do 5º ano. No entanto, o uso do material foi somente para interação dos alunos com a obra, pois a leitura foi realizada com uma versão adaptada por nós, alunos de Biblioteconomia.

Machado de Assis Real

A Faculdade Zumbi dos Palmares e a Grey Brasil lançam o movimento "Machado de Assis Real" criando o site Machado de Assis Real, em busca de expandir o conhecimento e a verdadeira imagem do escritor, o gênio negro que ele realmente era. Incentivando, uma mudança na visão racista que criaram do escritor, ou seja, o branqueamento de sua imagem.

Portanto, tendo como conhecimento o site Machado de Assis Real, a imagem do escritor foi ressaltada no âmbito da realidade para o 5º ano. Assim, foi passada em mesa e mesa, na sala de aula, a imagem do escritor negro. Logo, buscando combater essa injustiça e ampliar o conhecimento dessa nova geração.

Atividade Reflexiva

Buscando o entendimento do significado de alma interna e alma externa pelos os alunos do 5º ano, foi realizada uma atividade reflexiva. Essa não teve um caráter obrigatório para os alunos realizarem, foi por livre vontade deles.

Assim, essa atividade era composta de diversas imagens que caracterizam o caráter humano, "como ajudar o próximo" ou "o não olhar o outro". Portanto, de acordo com a visão deles, eles indicavam o que para eles demonstrava ser alma interna ou alma externa. Indubitavelmente, essa tarefa tinha como foco principal a formação cidadã do aluno (PERROTTI; PIERUCCINI, 2011).

Além disso, conhecer cada um através da interatividade com a atividade, de mesa em mesa, pois só dialogando e questionando que conseguiríamos direcionar os alunos para obter melhores resultados da aprendizagem. Logo, deve haver uma proposta de diálogo, uma

amorosidade para a pedagogia não agir de forma opressora. (COSTA, 2016).

Atividades culturais em sala de aula

A oficina da hora do conto foi realizada na aula de leitura da professora Lucimar dos Santos de Assis, essa turma foi escolhida por ter um desempenho melhor, consultado com os professores anteriormente. Em primeira estância foi apresentado o autor da obra, Machado de Assis. Assim, foi passado entre os alunos uma imagem do escritor real, negro. Logo, buscando a conscientização deles em relação ao preconceito.

Tal superação se revela na medida em que, na prática de empreender e acompanhar tais esforços, se consiga expulsar as sombras que mantêm homens e mulheres adaptados, ajustados às condições de existência que inconscientemente vivenciam e colaboram para que se produzem [...] (COSTA, 2016, p.102).

Portanto, após a apresentação, foi iniciada a hora do conto, em que, a obra adaptada foi passada em slide. Durante a contação de história, foi usado o livro da Editora Unicamp. Logo, nos preocupamos com a interatividade das crianças em relação a obra.

Indubitavelmente, durante a contação houve uma preocupação com a linguagem local e com as dificuldades de cada sujeito. Assim, buscamos uma interação com cada um, adotando o processo "face a face", deixando eles interpretarem a mensagem de acordo com o cotidiano deles. "A avaliação é momento do processo de aprendizagem. Por isso, ela também precisa ser dialógica." (GADOTTI, 2012, p. 8).

Destarte, após a contação houve uma explicação de alma interna e externa, usando como exemplo as redes sociais, para eles se sentirem dentro do contexto. Sem dúvida, expressando que as ideias nascidas no arco-da-velha podem se tornar atuais, depende da pedagogia aplicada. Além disso, trouxemos na adaptação a imagem do personagem principal em cadeira de rodas, buscando a conscientização infantil, em relação ao tema.

Logo após a atividade, foi realizado o que nomeamos de "Atividade reflexiva", essa não foi obrigatória. Buscamos, compreender se eles entenderam a teoria por de traz da obra. Assim, trouxemos imagens como altruísmo e ganância, visando conhecer o mundo deles e como agregam o conhecimento em suas bagagens.

A noção de aprender a partir do conhecimento do sujeito, a noção temas geradores, da educação como o ato de conhecimento e transformação social, a politicidade da educação e outros, são conceitos fundamentais da renovação da escola atual. (GADOTTI, 2012, p.3).

Sem dúvida, a atividade cultural foi exercida na busca da conscientização para uma transformação social, em que a função do mediador não é só passar a informação, mas aderir bagagem à cognição de todos.

Resultados

Os resultados das atividades em sala de aula, com o 5º ano. Tendo, como o foco a interatividade, o entendimento e a realização do projeto na forma programada.

Na hora do Conto

Na hora do conto houve interatividade entre todos, comentários e total atenção em relação ao conto, por parte deles. As atenções se concentraram entre o aplicativo e o conto, mostraram total interesse, relacionando o mundo que eles conhecem com a história e a apresentação e o processo ocorreu como programado, deixando quase 40 minutos para a atividade. Além disso, houveram muitas perguntas sobre o material da editora, por exemplo, “em que lugar eles poderiam comprar?” e Perguntas sobre Machado de Assis, “tem outras obras do autor?”.

Aplicação da atividade reflexiva

A atividade reflexiva, apesar de não obrigatória teve a participação de todos, nós fomos de mesa em mesa para observar o que eles viam e como eles relacionavam com a história, conhecemos melhor eles, pois relacionaram o que conheciam com a mensagem que o livro queria passar. Uma garota chamada Bianca, negra, pintou todos os personagens da ilustração com a cor da própria pele e comentou que estava procurando combater o preconceito.

Conclusão

Esse trabalho final teve como objetivo exercer o papel da Infoeducação. Assim, ser um mediador não é só ser capaz de transferir uma informação, mas questioná-la e estudá-la, visando conhecer seu público alvo. Além disso, criando temas que abrangem o universo dos educandos, tendo como base o contexto que se inserem.

Buscar entender essa comunidade e a experiência obtida nos levou a entender a importância dos quatro pilares da educação contínua que o futuro necessita, de acordo com Jacques Delors (GADOTTI, 2000): Essas estruturas são "Aprender a conhecer", "aprender a fazer", "aprender a viver junto" e "aprender a ser". Portanto, o 5º ano está aprendendo a conhecer o mundo que os cerca, juntos conosco, questionam o "por que" de certas atitudes da sociedade, como por exemplo, "por que colocaram Machado de Assis como um homem branco?". Assim, é visível o prazer de saber as atitudes que os rodeiam, para as crianças "o fazer" ganhou relevância e já está sendo aprendido, pois mesmo com a falta de obrigatoriedade da atividade, queriam saber como se fazia, mostrando que a essência "do fazer" deles é flexível. Além disso, uma aluna chamada Bianca, disse que pintaria um negro e um branco, pois "todos devem estar no mesmo lugar", mostrando que "o aprender a ser ético" é o que ela tem de mais valioso. Logo, "o aprender a viver junto" foi um ato positivo em toda sala, pois compartilham seus materiais e se interagem uns com os outros de forma respeitosa.

Portanto, em um dia houve a experiência da Infoeducação, transformadora e essencial para que as crianças continuem a questionarem no futuro. Assim, há grandes possibilidades para transformar a educação, em todas elas, o bibliotecário pode ser o pilar, para isso é preciso que seu pensamento não se direcione somente na parte técnica da área, e sim para a educação contínua do usuário. Logo, o ambiente não deve ser centralizado em um acervo, mas deve-se expandir para se adaptar e moldar a informação, de acordo com a necessidade de cada comunidade.

Referências

ALMEIDA, D. et al (Comp.). **Conhecendo a escola Padre Emílio Miotti**. 2019. Disponível em: <https://www.onlinepesquisa.com/s/245173a>. Acesso em: 23 maio 2019.

COSTA, B. B. Paulo Freire: educador-pensador da libertação. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 93-110, abr. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103730720160

00100093&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 de maio de 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607906>.

GADOTTI, M. EDUCAR PARA UM OUTRO MUNDO POSSÍVEL. IN: 9º CONGRESSO DE TRABALHADORAS (ES) EM EDUCAÇÃO OLGA BENÁRIO, 2012, Brasília. **Educação para a sustentabilidade** [...]. [S. l.: s. n.], 2012. Tema: PNE: Educação para a sustentabilidade, p. 1-9. Disponível em:

http://gadotti.org.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/436/AMG_EVE_03_003.pdf?sequence=1. Acesso em: 28 maio 2019.

_____. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo Perspec. São Paulo, v. 14, n. 2, p. 03-11, jun. 2000. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000200002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 28 de maio de 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392000000200002>.

INEP 2018, Censo Escolar. **EMEF Emilio Miotti Padre**. QEdu, 2018. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/escola/187442-emef-emilio-miotti-padre/censo-escolar>. Acesso em: 28 maio 2019.

KEINA, M. G.; LENDENGUE, M. Edição Especial: XXXIII Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão. **Bibliotecário na formação de leitores em potencial**, João Pessoa, 2010. Disponível em:
<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/9622/5240>. Acesso em: 25 maio 2019.

MACHADO de Assis Real. [S. l.], 2018. Disponível em:
<http://www.machadodeassisreal.com.br/>. Acesso em: 21 maio 2019.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Novos saberes para a educação do século XXI. **TV, educação e formação de professores**: Salto para o Futuro - 20 anos -, Brasília, v. 4, p. 9-24, 20 mar. 2013.

PREFEITURA de Campinas. Campinas, [201-]. Disponível em:
<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/servicos-publicos/regioes/sudoeste/>. Acesso em: 30 maio 2019.

VILLEN, G. **Editora da Unicamp lança Machado de Assis acessível e com realidade aumentada**. Unicamp, 5 abr. 2019. Disponível em:
<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/04/05/editora-da-unicamp-lanca-machado-de-assis-acessivel-e-com-realidade-aumentada>. Acesso em: 28 maio 2019.